

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS POETA
JOAQUIM SERRA**



Relatório Final de Autoavaliação

Ano letivo
2015/2016

Grupo disciplinar de Educação Visual e Tecnológica

PROPOSTA DE ÍNDICE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

INTRODUÇÃO	
I - ENQUADRAMENTO	
1. Caracterização da estrutura educativa	3
1.1. Docentes	4
1.2. Organização da componente letiva e não letiva	4
1.3. Reuniões formais realizadas pela estrutura	4
II – AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO	
2. Identificação do grau de concretização do plano de ação ao nível das iniciativas propostas	4
2.1. Número de atividades previstas e realizadas por área de intervenção	4
2.2. Número de atividades realizadas por área de intervenção e destinatários	5
2.3. Número de atividades realizadas por área de intervenção e turmas	5
3. Identificação dos resultados obtidos/metas atingidas ao nível da implementação do plano de ação proposto pela estrutura educativa	6
3.1. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas”	6
3.2. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(criar) mecanismos de avaliação e autorregulação”	7
3.3. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(fomentar) a comunicação educativa”	7
3.4. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento”	8
3.5. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(desenvolver) a cidadania e valores: cooperação e cidadania”	9
3.6. Avaliação dos projetos implementados	9
3.7. Formação docente	10
III – ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA	10
4. Ensino regular:	
- Educação visual	10
- Educação tecnológica	11
IV – APRESENTAÇÃO DOS PONTOS FRACOS, FORTES E ESTRATÉGIAS DE MELHORIA	12
	14
ANEXOS	

INTRODUÇÃO

O presente relatório expressa a autoavaliação do trabalho desenvolvido pelo grupo disciplinar (240) educação visual e educação tecnológica da escola integrada do Esteval no ano letivo de 2015/2016.

I - ENQUADRAMENTO

O grupo disciplinar de educação visual e educação tecnológica no ano letivo de 2015/2016 foi composto por quatro docentes com horário completo, contudo uma docente lecionava também educação tecnológica no 3º ciclo, sendo esse o seu grupo de recrutamento.

1. Caracterização da estrutura educativa

Grupo Disciplinar

1.1. Docentes

DOCENTE	Situação profissional	Escalões etários	Escalões profissionais
Adelaide Moreira	Quadro de Escola	40-50	3º Escalão
Elisabete Ventura	Quadro de Escola	40-50	3º Escalão
Célia Gaspar	Quadro de Escola	40-50	2º Escalão
Mª João Póvoas	Quadro de Escola	50-60	6º Escalão

1.2. Organização da componente letiva e não letiva

DOCENTE	ENSINO REGULAR	PCA	DISCIPLINAS	CARGOS
Adelaide Moreira	6.º D,E,F,G e H		EV, ETe ECR	- Diretora de turma. - Coordenadora de grupo EV e ET. Tutoria.
Elisabete Ventura	5.º C, D, E, F, G, H e I		EV, ETe ECR	- Diretora de turma.
Célia Gaspar	5º A e B 6º A, B e C	6ºI	EV, ET, ECR e EVT	- Diretora de turma. - Elemento da estrutura do GIC. -Tutoria.
Mª João Póvoas	5º A, F, G, H e I 7ª I, J e H 8º G e H		ET ECR	- Diretora de turma - Organização logística de bens doados (roupas) ao GIC. -Tutoria.

1.3. Reuniões formais realizadas pela estrutura

Ata	Data	Secretária
8 de Setembro de 2015	Ata nº 22	Célia Gaspar
10 de Setembro de 2015	Ata nº 23	Elisabete Ventura
7 de outubro de 2015	Ata nº 24	Maria João Povoas
24 de novembro de 2015	Ata nº 25	Célia Gaspar
11 de março de 2016	Ata nº 26	Elisabete Ventura
27 de abril de 2016	Ata nº 27	Célia Gaspar
1 de junho de 2016	Ata nº 28	Elisabete Ventura
20 de junho de 2016	Ata nº 29	Célia Gaspar

II – AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

2. Identificação do grau de concretização do plano de ação ao nível das iniciativas propostas

2.1. Número de atividades previstas e realizadas por área de intervenção (objetivo estratégico do PEA)

	Área de intervenção/Objetivo estratégico do PEA	N.º de atividades propostas (1)	N.º de atividades realizadas (2)	Eficácia de realização (%) (2/1)x100
1	(Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas	10	9	90%
2	(Criar) mecanismos de avaliação e autorregulação	3	3	100%
3	(Fomentar) comunicação educativa	1	1	100%
4	(Promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento	4	4	100%
5	(Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade	3	3	100%

Síntese avaliativa: Apesar de não se ter verificado uma eficácia de 100% em todas as atividades propostas, denotam-se melhorias relativamente ao ano anterior na eficácia de realização das atividades. A atividade que consta no plano anual de atividades para o 3º período, não se realizou devido à sobrecarga económica (inerente à atividade) no orçamento das famílias dos alunos. No decorrer do presente ano letivo as famílias tem vindo a manifestar/apresentar dificuldades económicas para fazer face a atividades no exterior que envolvem gastos monetários. Salvaguardando a integridade monetária das famílias.

2.2. Número de atividades realizadas por área de intervenção e destinatários

Objetivo estratégico	N.º de atividades/Destinatários					N.º Total de atividades
	Alunos	Pais/Encarregados Educação	Pessoal não docente	Docentes	Comunidade Educativa	
(Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas	3	-	-	3	3	9
(Criar) mecanismos de avaliação e autorregulação	2	-	-	1	-	3
(Fomentar) comunicação educativa	-	-	-	1	-	1
(Promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento	2	-	-	1	1	1
(Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade	1	-	-	-	2	3

Síntese avaliativa: É de salientam as boas práticas tanto dentro como fora do espaço da sala de aula. Foi igualmente salvaguardada a importância da participação das famílias na vida escolar dos alunos, designadamente na disponibilidade demonstrada pelos pais e encarregados de educação na oferta de materiais para a realização dos objetos decorativos que deram corpo à exposição final das produções dos alunos.

2.3. Número de atividades realizadas por área de intervenção e turmas (Ano, Turmas e n.º de alunos envolvidos)

Objetivo estratégico	Destinatários (Alunos)
----------------------	------------------------

	Ano/Turmas	N.º Alunos
(Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas	• “Natal estrelado”.	428
	• Moinhos e móveis: “Chamar a primavera.”	428
	• “A senhora tainha”.	428
	2ºciclo	
	• Visita de estudo ao Centro Cultural de Belém- Museu Coleção Berardo. 6º ano	180
(Criar) mecanismos de avaliação e autorregulação	• Criação de fichas formativas e diagnósticas. • Testes avaliação. • Relatório de avaliação do PAAA. • Relatório de avaliação final. 2ºciclo	428
(Fomentar) comunicação educativa		428
(Promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento	• Semana das cores. (Toda a comunidade educativa)	126
	• Artista Plástico na biblioteca. 2º e 3º ciclo	65
(Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade	• Magusto Pinturas faciais. -Pré e 1ºciclo	120
	• Visita de estudo ao Ducal de Vila Viçosa. 6º ano	190

Síntese avaliativa: As atividades que envolveram exposição das produções artísticas dos alunos fomentam o sentido de pertença dos mesmos dentro da comunidade escolar promovendo, igualmente, a imagem do agrupamento. Contribuindo, deste modo, para a valorização do papel da escola no meio em que está inserida.

A promoção de atividades culturais, lúdicas e artísticas contribuíram para a formação global dos alunos (desenvolvimento pessoal e social), sendo também facilitadoras da comunicação entre os vários agentes do processo educativo.

O embelezamento do espaço escolar com os trabalhos realizados pelos alunos valorizou a vertente artística do público-alvo e fomentou a articulação vertical e horizontal do currículo.

3. Identificação dos resultados obtidos/metapas atingidas ao nível da implementação do plano de ação proposto pela estrutura educativa.

3.1. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “ (melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas.”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
Visitas de estudo	-	1	-	MB	
Exposições	1	1	1	MB	
Comemoração de efemérides	1	0	0	MB	
Atividades lúdicas/didáticas	-	-	1	MB	
Atividades desportivas	-	-	-	-	-
Coordenação	-	-	-	-	Reuniões;

pedagógica/organizacional					Montagem e desmontagem de exposições
Formação docente e/ou não docente	1	1	-	MB	
Interação escola-família	-	-	-	-	
Protocolos/parcerias e/ou projetos	-	-	-	-	
Produção de conteúdos didáticos	-	-	1	MB	Trabalho colaborativo
Promoção de valores de cooperação...	-	-	-	-	
Promoção das TIC	1	-	-	MB	

- Escala: **I** – Insatisfatório; **S** - Satisfatório; **B** – Bom; **MB** – Muito Bom

Síntese avaliativa: A consecução das atividades melhorou significativamente a qualidade das aprendizagens e práticas educativas.

3.2. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(criar) mecanismos de avaliação e autorregulação”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
Visitas de estudo					
Exposições					
Comemoração de efemérides					
Atividades lúdicas/didáticas					
Atividades desportivas					
Coordenação pedagógica/organizacional					
Formação docente e/ou não docente					
Interação escola-família					
Protocolos/parcerias e/ou projetos					
Produção de conteúdos didáticos	1	1	1	MB	
Promoção de valores de cooperação...	1	1	1	MB	
Promoção das TIC					

- Escala: **I** – Insatisfatório; **S** - Satisfatório; **B** – Bom; **MB** – Muito Bom

Síntese avaliativa: A realização periódica/assídua de reuniões de trabalho para produção/ preparação de materiais estratégicos/ pedagógicos e metodologias de ação, em contexto de sala de aula, com o intuito de melhorar as aprendizagens com interligação dos mesmos nas atividades programadas permitiu-nos alcançar a menção de muito bom no âmbito do objetivo estratégico “(criar) mecanismos de avaliação e autorregulação”.

3.3. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(fomentar) a comunicação educativa”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
Visitas de estudo					
Exposições	1	1	1	MB	
Comemoração de efemérides					
Atividades lúdicas/didáticas					
Atividades desportivas					
Coordenação pedagógica/organizacional					
Formação docente e/ou não docente					A decorrer as ações do 3ºP
Interação escola-família					
Protocolos/parcerias e/ou projetos					
Produção de conteúdos didáticos					
Promoção de valores de cooperação...					
Promoção das TIC	1	1	1	MB	

- Escala: **I** – Insatisfatório; **S** - Satisfatório; **B** – Bom; **MB** – Muito Bom

Síntese avaliativa: no âmbito do objetivo estratégico “(fomentar) a comunicação educativa” a atividade fomentou maior participação dos pais e encarregados de educação na vida da escola, reforçou o sentido de pertença dos alunos dentro da comunidade escolar e reforçou ainda a atuação da Escola como verdadeiro espaço cultural e formativo, promovendo atividades culturais e artísticas, que contribuam para a formação global dos alunos.

3.4. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
Visitas de estudo					
Exposições					
Comemoração de efemérides					
Atividades lúdicas/didáticas	1	1	2	MB	
Atividades desportivas					
Coordenação pedagógica/organizacional					
Formação docente e/ou não docente					
Interação escola-família					

Protocolos/parcerias e/ou projetos					
Produção de conteúdos didáticos			1	MB	
Promoção de valores de cooperação...					
Promoção das TIC					

- Escala: **I** – Insatisfatório; **S** - Satisfatório; **B** – Bom; **MB** – Muito Bom

Síntese avaliativa A atividade “Atelier de Pintura faciais” enquadra-se âmbito do objetivo estratégico “(promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento. Assinalamos as boas práticas e trabalho colaborativo entre professores, o ambiente informal de são convívio entre as diferentes faixas etárias do público-alvo, o envolvimento lúdico e pedagógico da comunidade educativa em projetos para um fim comum.

3.5. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(desenvolver) a cidadania e valores: cooperação e cidadania”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
Visitas de estudo					
Exposições			1	MB	
Comemoração de efemérides	1			MB	
Atividades lúdicas/didáticas			1	MB	
Atividades desportivas					
Coordenação pedagógica/organizacional					
Formação docente e/ou não docente					
Interação escola-família					
Protocolos/parcerias e/ou projetos					
Produção de conteúdos didáticos					
Promoção de valores de cooperação...					
Promoção das TIC					

- Escala: **I** – Insatisfatório; **S** - Satisfatório; **B** – Bom; **MB** – Muito Bom

Síntese avaliativa: No âmbito do objetivo estratégico “(desenvolver) a cidadania e valores: cooperação e cidadania” destacamos o envolvimento da comunidade educativa em projetos para um fim comum.

3.6. Avaliação dos projetos implementados

Os projetos implementados tiveram uma grande dinâmica para dar resposta a expectativas e solicitações, quer dos alunos, quer dos diferentes agentes educativos.

O grau de satisfação dos destinatários das várias atividades foi elevado. O empenhamento nas atividades foi muito bom.

Verificou-se que as atividades corresponderam às expectativas e necessidades dos do público-alvo.

As atividades realizadas envolveram todos os sectores da comunidade escolar. As parcerias foram acionadas revelando-se em alguns casos de grande importância para a consecução das atividades do PAA.

Também existiu reconhecimento da comunidade educativa (docentes, alunos e encarregados de educação) em relação à qualidade dos projetos/trabalhos desenvolvidos por este grupo disciplinar.

3.7. Formação docente

Designação Formação	Creditação		N.º docentes participantes	N.º de horas de formação/docente	Instituição formadora	Área de Intervenção
	Creditada	Não creditada				
Suporte Básico de Vida		X	2			
Fénix		X	4		Centro de Formação de Montijo e Alcochete	
Formação de docente		X	3		Centro de Formação de Montijo e Alcochete	
Pedagogias Teatrais para Processos Educativos	X		2	25	Centro de Formação de Montijo e Alcochete	
Compreender a infância e a adolescência	X		1	50	Centro de Formação de Montijo e Alcochete	

Síntese avaliativa: As ações de formação desenvolveram-se numa perspetiva holística em que a aplicação prática dos saberes, aliada a uma adequada dinâmica pedagógica, promoveram o debate e a troca de experiências e saberes. Constituíram igualmente um verdadeiro enriquecimento para as participantes com claras implicações em práticas pedagógicas futuras.

III – ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA

4. Ensino regular

EDUCAÇÃO VISUAL

Ano/turma/cursos	Períodos								Metas
	1.º Período		2.º Período		3.º Período				2014/2015
					(CI)		(CIF)		Taxa de sucesso (%)
	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	
5º A	68,4%	2,94	73,6%	3,10	100%	3,73			
5º B	91,66%	3,16	87,0%	3,1	100%	3,33			100%
5º C	95,00%	3,15	100%	3,90	100%	4,15			100%
5º D	100%	3,88	100%	4,26	100%	4,48			100%
5º E	96,30%	3,55	92,30%	3,7	100%	4,28			100%
5º F	17,24%	3,34	93,10%	3,69	92,4%	3,92			92,4%
5º G	70,00%	3,21	68,42%	3,05	80%	3,88			80%
5º H	92,59%	3,33	92,59%	3,44	92,3%	4			92,3%
5º I	68,4%	3,11	91,89%	3,48	93,1%	3,58			93,1%
6º A	89,48%	3,42	95,0%	3,50	95%	3,7			95%
6º B	82,46%	3,12	100%	3,61	95%	3,52			95%
6º C	94,45%	3,11	90,0%	3,05	95%	3,15			95%
6º D	100%	3,69	100%	3,83	100%	4,14			100%
6º E	100%	3,64	96,55%	3,69	100%	3,65			100%
6º F	96,43%	3,5	92,96%	3,75	92,86%	3,64			92,86%
6º G	96,66%	3,59	100%	3,79	100%	3,86			100%
6º H	100%	3,68	100%	3,68	100%	3,78			100%
6º I(PCA)	100%	3,2	100%	3,0	100%	3,3			100%

EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

Ano/turma/cursos	Períodos								Metas
	1.º Período		2.º Período		3.º Período				2014/2015
					(CI)		(CIF)		Taxa de sucesso (%)
	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	

5º A	87,5%	3,13	90%	3,13	95	3,65			95
5ºB	87,5%	3,13	87%	3,13	100%	3,38			100%
5ºC	85%	3,90	100%	3,90	100%	4,050			100%
5ºD	100%	2,75	100%	4,28	100%	4,59			100%
5ºE	90%	3,66	85%	3,35	96,2%	4,32			96,2%
5ºF	86,7%	3,35	83,3%	3,35	93,1%	3,62			93,1%
5ºG	100%	3,30	82,2%	3,16	95%	3,66			95%
5ºH	83,3	3,20	88,89 %	2,97	100%	4			100%
5ºI	100%	2,93	72%	3,46	96,15%	3,5			96,15%
6º A	89,5%	3,27	95,0%	3,4	100%	3,55			100%
6ºB	95,5%	3,36	100%	3,7	95%	3,57			95%
6ºC	10,5%	3,1	90,0%	3,2	95%	3,15			95%
6ºD	3,45%	3,55	3,45%	3,59	100%	4,07			100%
6ºE	100%	3,48	3,85%	3,42	100%	3,65			100%
6ºF	3,85%	3,42	10,71%	3,42	92,86%	3,64			92,86%
6ºG	6,67%	3,48	100%	3,69	100%	3,82			100%
6ºH	95,5%	3,42	95,0%	3,52	100%	3,68			100%

Síntese avaliativa: Ao analisar o desempenho escolar dos alunos nas disciplinas de educação visual e educação tecnológica observamos que as médias gerais das turmas nas restantes áreas do saber e as obtidas nas disciplinas de educação visual e educação tecnológica não diferem da média geral. Verifica-se uma evolução na taxa de sucesso, a eficácia das estratégias implementadas resultou quase plenamente. O índice de insucesso verificado deve-se principalmente aos seguintes problemas detetados, quer a nível de atitudes quer nas competências específicas, inerentes a ambas as disciplinas: falta de assiduidade, incumprimento das regras instituídas, sucessivas faltas de material, interesses divergentes aos escolares, pouco investimento do aluno na resposta às atividades propostas e parco acompanhamento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.

IV – APRESENTAÇÃO DOS PONTOS FRACOS, FORTES E ESTRATÉGIAS DE MELHORIA

Pontos fracos	<p>O facto dos docentes de ambas a disciplina não trabalharem numa sala fixa o que dificulta a gestão logística dos materiais de uso com as turmas aquando da realização das atividades programadas.</p> <p>Para trabalhar os conteúdos da disciplina de educação tecnológica continua a não existir equipamento/ maquinaria adequada.</p> <p>As salas de ambas as disciplinas, necessitam de ser equipadas com placards de cortiça para secar trabalhos e expor as produções dos alunos, a fim de fomentar a motivação para e pela disciplina.</p> <p>A Sala (EV2) é demasiado pequena para abarcar uma turma de 30 alunos e realizar trabalhos práticos.</p> <p>O regime de monodocência é contraproducente nas disciplinas de cariz essencialmente prático.</p>
---------------	--

	<p>A ausência de programas específicos para as duas disciplinas em questão não facilita a agilização das planificações de aula.</p> <p>Pouco tempo letivo para atingir as metas curriculares de ambas as disciplinas.</p>
Pontos fortes	<p>A importância da participação das famílias na vida escolar dos alunos, designadamente na disponibilidade demonstrada pelos pais e encarregados de educação na oferta de materiais para a realização dos objetos decorativos que deram corpo à exposição final das produções dos alunos: “Chamar a primavera” e “A senhora tainha”.</p> <p>A transversalidade de alguns conteúdos da área da geometria abordados, no 5ºano de escolaridade, na disciplina de educação visual foi feita a articulação pedagógica com o Grupo de Matemática no intuito de não tornar determinados conteúdos repetitivos. Deste modo, a disciplina de educação visual assegurou com êxito alguns dos conteúdos lecionados na disciplina de matemática no campo da geometria.</p> <p>A vertente artística tem sido a tônica principal de todos os Planos Anuais de Atividades deste Grupo Disciplinar até à presente data através da promoção de vários eventos/ ações/ ateliers e atividades na e para a comunidade escolar.</p>
Estratégias de melhoria (a incluir no plano de ação do próximo ano)	<p>Iremos dar sequência à implementação e aplicação das metodologias/estratégias adotadas este ano letivo. Este tipo de práticas transforma a sala de aula num local em que as aprendizagens se vão construindo em conjunto ou individualmente ao ritmo de cada um. Em que se reflete, pensa e avalia. Em que se valorizam as experiências e saberes de cada aluno.</p> <p>Promoção do desenvolvimento da capacidade de auto e heteroavaliação, nos alunos, encorajando-os a participarem ativamente na construção da sua própria aprendizagem, sem a qual, não haverá educação nem integração dos saberes adquiridos no verdadeiro sentido da palavra.</p> <p>Proporcionar meios e “ferramentas” para superarem as suas dificuldades e reformularem os seus trabalhos.</p> <p>Os diálogos informais em grande grupo (momentos de heteroavaliação e de balanço do trabalho desenvolvido) destacaram-se como uma estratégia frutífera ao estimular dinâmicas nos alunos como por exemplo, a resolução em grande grupo das dificuldades de cada um, a avaliação conjunta das ideias e soluções para problemas encontrados durante a concretização das atividades.</p> <p>Necessidade de investir mais tempo, junto dos alunos, no desenvolvimento de competências a fim de promover nos mesmos a capacidade de se autoavaliarem, ajudando-os a adotar atitudes mais reflexivas sobre as suas dificuldades e trabalhos realizados.</p> <p>Para melhorar os resultados do sucesso dos alunos nas disciplinas de educação visual e educação tecnológica serão sempre ponderadas as possíveis estratégias de mudanças na planta de sala de aula, o encaminhamento de alunos para o apoio ao estudo, bem como o recurso a outras estruturas pedagógicas como por exemplo o Gabinete de Inclusão e cidadania.</p> <p>Ao nível da formação de docentes, em relação à regulação do comportamento dos alunos, podem ser ministradas ações de formação que envolvam de forma transversal a capacitação dos vários agentes educativos para a melhoria e promoção do bem-estar e são convívio em meio escolar. Neste sentido podem ser mobilizados ações e técnicos para</p>

	<p>ministrar formação junto das famílias (desenvolvimento de competências parentais prioritárias), alunos (desenvolvimento de competências sociais), assistentes operacionais (desenvolvimento de competências sociais e capacitação para o despiste e gestão de conflitos), professores (desenvolvimento de competências profissionais, auto/hétero reflexões baseadas nos estilos de liderança e partilha de boas práticas).</p> <p>Quanto à literacia artística, temos a salientar que a valorização da vertente artística tem sido a tónica principal de todos os Planos Anuais de Atividades deste Grupo Disciplinar até à presente data, através da promoção de vários eventos/ ações/ ateliers e atividades na e para a comunidade escolar. No sentido de reforçar o trabalho já desenvolvido e perpetuar boas práticas para a valorização da vertente artística temos as seguintes propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de um “Atelier de Expressão Plástica”, tendo como público alvo alunos do 2º ciclo com Necessidades Educativas Especiais; • Criação de um “Clube de embelezamento do espaço escolar”; • Existência de horas não letivas direcionadas para a biblioteca escolar no sentido de apoiar a professora bibliotecária na organização de exposições nesse espaço escolar; • No primeiro Ciclo, nas horas das AECs, haver oferta de escola na área da expressão plástica, a fim de ativar precocemente nos alunos a destreza e o gosto pelas atividades artísticas.
--	--

ANEXOS

Documento de monitorização do plano de ação

Grupo Disciplinar: Educação Visual e Educação Tecnológica

Atividade: Embelezamento do espaço escolar ("Natal estrelado")

Local da Atividade: Átrio da Escola

Data(s): Última semana do 1º P Docente responsável: Adelaide Moreira

Colaboradores: **Docentes:**
1. Adelaide Moreira
2. Elisabete Ventura
3. Célia Gaspar
4. Maria João Povoas

Modo de colaboração
1. Trabalho em sala de aula.
2. Apoio na organização e acompanhamento dos alunos.
3. Organização da decoração/exposição.

Público-alvo / Turmas: N° participantes visados: 426

N° participantes efetivos: 426 % 100

Avaliação da Atividade

(utilize a seguinte escala de avaliação Quantitativa/Qualitativa: 1-Insatisfatório 2-Satisfatório 3-Bom)

Organização: 3 Bom

Comportamento dos alunos: 3 Bom

Grau de consecução dos objetivos: 3 Bom

Avaliação pelo público-alvo/alunos: 3 Bom

Aplicar questionário a 5 elementos do público-alvo / alunos

Avaliação Global: 3 Bom

Média das avaliações quantitativas

Aspetos negativos a destacar: • Não se registaram

Aspetos positivos a destacar: • Motivação e comportamento dos alunos

Observações: Foram utilizados materiais baratos e/ou reciclados.

Encargos com a atividade

Ficaram à responsabilidade dos alunos

Apague o que não se aplica

Grupo Disciplinar: **Educação Visual e Educação Tecnológica**

Atividade: **Visita de estudo ao Centro Cultural de Belém- Museu Coleção Berardo**

Local da Atividade **Parque das Nações**

Data(s): **26 de janeiro** Docente responsável: **Adelaide Moreira**

Colaboradores:	Docentes:	Modo de colaboração
	1. Adelaide Moreira 2. Célia Gaspar Docentes de português	4. Organização e acompanhamento dos alunos 5. Acompanhamento dos alunos

Público-alvo / Turmas: **Nº participantes visados: 195**

Nº participantes efetivos: 180 % **96**

Avaliação da Atividade

(utilize a seguinte escala de avaliação Quantitativa/Qualitativa: 1-Insatisfatório 2-Satisfatório 3-Bom)

Organização: **3 Bom**

Comportamento dos alunos: **3 Bom**

Grau de consecução dos objetivos: **3 Bom**

Avaliação pelo público-alvo/alunos: **3 Bom** Aplicar questionário a 5 elementos do público-alvo / alunos

Avaliação Global: **3 Bom** Média das avaliações quantitativas

Aspetos negativos a destacar:

- Visita muito dispendiosa para os alunos.

Aspetos positivos a destacar:

- Motivação e comportamento dos alunos.

Observações: **Visita organizada em parceria com a disciplina de português (Os alunos vão assistir a uma apresentação do Ulisses.)**

Encargos com a atividade **Ficaram à responsabilidade dos alunos**

Grupo Disciplinar: Educação tecnológica e Educação Visual (240)

Atividade: Moinhos e móveis: “Chamar a primavera.”

Local da Atividade: Espaço Escolar

Data (s): Final do 2º p. e início do 3ºp.

Docente responsável:

Todos os docentes do Grupo Disciplinar de Educação Visual e Educação Tecnológica

Colaboradores:

<p>Entidade Promotora: 1.Grupo Disciplinar de Educação Visual e Educação Tecnológica</p> <p>Docentes: 2.Adelaide Moreira; Elisabete Ventura, Célia Gaspar; Maria João Povoas.</p> <p>Pais e Encarregados de Educação 3.</p>	<p>Modo de colaboração: 1. Organização/dinamização da atividade; Montagem/desmontagem da exposição no recinto escolar.</p> <p>2. Projeto e concretização de mascarilhas, atividades desenvolvidas em aula e em algumas turmas, em casa com a participação e colaboração dos Encarregados de Educação e familiares próximos.</p> <p>3. A aquisição de materiais para a concretização das mascarilhas projetadas esteve a cargo dos alunos e respetivos Encarregados de Educação;</p> <p>Participação na pesquisa, elaboração criativa dos projetos e respetiva concretização dos mesmos.</p>
--	--

Público-alvo: Toda a Comunidade Escolar

Nº participantes visados: (turmas de 2ºciclo) 428

Nº participantes efetivos: (turmas de 2ºciclo) 428 % 100

Avaliação da Atividade

(utilize a seguinte escala de avaliação Quantitativa/Qualitativa: 1-Insatisfatório 2-Satisfatório 3-Bom)

Organização: 3 Bom

Comportamento dos alunos: 3 Bom

Grau de consecução dos objetivos: 3 Bom

Avaliação pelo público-alvo/alunos: 3 Bom

Avaliação média do questionário-tipo aplicado a 5 elementos do público-alvo: alunos.

Média das avaliações quantitativas

Avaliação Global: 3 Bom

Aspetos negativos a destacar:

Não existem aspetos negativos a destacar.

Aspetos positivos a destacar:

- Boas práticas e trabalho colaborativo entre professores.
- Interesse e participação dos alunos na realização das tarefas para a consecução da atividade;
- Disponibilidade manifestada pelos familiares dos alunos.
- Articulação entre atividades dentro do espaço escolar.

Observações:

- A presente atividade reforçou o sentido de pertença dos alunos dentro da comunidade escolar;
- Fomentou maior participação dos pais e encarregados de educação na vida da escola.
- Reforçou a atuação da Escola como verdadeiro espaço cultural e formativo, promovendo atividades culturais e artísticas, que contribuam para a formação global dos alunos.

Custos:

Sem custos para o Agrupamento.

Grupo Disciplinar: Educação Visual e Educação Tecnológica

Atividade: “Senhora tainha” exposição

Local da Atividade Átrio

Data(s): Última semana do 3º P Docente responsável: Adelaide Moreira

Colaboradores:	Docentes: Adelaide Moreira Elisabete Ventura Célia Gaspar Maria João Póvoas	Modo de colaboração Trabalho em sala de aula. Apoio na motivação dos alunos. Organização da exposição.

Público-alvo / Turmas: N° participantes visados: 215

N° participantes efetivos: 215 % 100

Avaliação da Atividade

(utilize a seguinte escala de avaliação Quantitativa/Qualitativa: 1-Insatisfatório 2-Satisfatório 3-Bom)

Organização: 3 Bom

Comportamento dos alunos: 3 Bom

Grau de consecução dos objetivos: 3 Bom

Avaliação pelo público-alvo/alunos: 3 Bom

Aplicar questionário a 5 elementos do público-alvo / alunos

Avaliação Global: 3 Bom

Média das avaliações quantitativas

Aspetos negativos a destacar: • Não se registaram.

Aspetos positivos a destacar: • Motivação e comportamento dos alunos

Observações: Os trabalhos apresentados foram selecionados pelo docente da disciplina não participaram todos os alunos com trabalhos. As visitas à exposição ultrapassaram as expetativas.

**Encargos com
a atividade**

**Ficaram à
responsabilidade dos
alunos**